

## **SAF 8 ou 80: a análise da implementação de Sociedades Anônimas do Futebol no Brasil**

**SAF 8 or 80: An Analysis of the Implementation of Football Corporate Societies in Brazil**

**SAF 8 o 80: el análisis de la implementación de Sociedades Anónimas de Fútbol en Brasil**

---

Júlio César Gomes Moreira Filho<sup>1</sup>

O presente artigo analisa a Sociedade Anônima do Futebol (SAF), criada pela Lei nº 14.193/2021, como um mecanismo jurídico e econômico para superar a crise estrutural e financeira dos clubes no Brasil. O estudo contextualiza a gestão tradicional dos clubes, baseada em associações civis sem fins lucrativos, que se mostrou insustentável diante da profissionalização do esporte. Examinam-se as inovações legais e os desafios da SAF, como a atração de capital, a responsabilidade limitada e a implementação de governança corporativa. A pesquisa avalia os potenciais benefícios e riscos do modelo, utilizando como casos de estudo a implementação da SAF no Botafogo, que experimentou um sucesso relativo, e no Vasco da Gama, que enfrentou desafios e conflitos de gestão. Conclui-se que a SAF é uma ferramenta promissora, mas sua eficácia é condicional à responsabilidade dos investidores e à capacidade de equilibrar a profissionalização com a preservação da identidade dos clubes.

O futebol, mais do que um esporte, é um fenômeno sociocultural e econômico de grande relevância no Brasil. No entanto, a gestão dos clubes, historicamente pautada na figura de associações civis sem fins lucrativos, tem se mostrado inadequada para enfrentar a complexidade do cenário moderno. O modelo

---

<sup>1</sup> Discente no Curso de Graduação em Direito da Universidade Veiga de Almeida. Contato: [juliocesar16022004@gmail.com](mailto:juliocesar16022004@gmail.com).

associativo, muitas vezes, é marcado por amadorismo administrativo, politização excessiva, falta de transparência e, como consequência direta, um crônico endividamento. Essa crise gerencial e financeira resultou em um ambiente de instabilidade que afeta não apenas a saúde financeira das entidades, mas também a competitividade esportiva e a capacidade de investimento no esporte de base.

Diante desse contexto, o Estado brasileiro buscou uma solução por meio da legislação. A promulgação da Lei nº 14.193, em 6 de agosto de 2021, que instituiu a Sociedade Anônima do Futebol (SAF), representou uma tentativa de modernização e profissionalização da gestão esportiva no país. A SAF é um tipo empresarial específico, que permite aos clubes de futebol se transformarem em empresas, separando o patrimônio da associação civil daquele da entidade empresarial. A iniciativa é inspirada em modelos de sucesso adotados internacionalmente, em países como Portugal, Inglaterra e Espanha, onde a transformação dos clubes em empresas permitiu a atração de capital privado e a implementação de uma gestão mais profissionalizada (SILVA, 2023).

## **Objetivos**

Este trabalho tem como objetivo principal analisar criticamente a SAF como uma possível solução para a crise do futebol brasileiro, para isso, a pesquisa busca analisar o contexto histórico e as limitações do modelo de gestão dos clubes como associações civis; examinar as inovações e os dispositivos da Lei nº 14.193/2021 que visam fomentar a profissionalização e a atração de investimentos; avaliar os benefícios potenciais da SAF, como a implementação de uma governança corporativa, a responsabilidade limitada e a atração de capital; identificar e discutir

os riscos e os desafios que o modelo apresenta, como a potencial descaracterização social e a gestão inadequada por parte de investidores.

Além de analisar casos práticos, como os do Botafogo, do Vasco da Gama e do Fortaleza, para ilustrar as diferentes faces da SAF como ferramenta de transformação. Assim, o estudo busca responder se a SAF é a "receita" para o sucesso e a sustentabilidade no futebol brasileiro, ou se, ao contrário, introduz novos riscos que podem comprometer a essência do esporte.

## **Metodologia**

A metodologia adotada para este estudo é de natureza qualitativa, com abordagem exploratória e descritiva. A pesquisa é fundamentalmente bibliográfica e documental, baseada na análise de legislações, artigos científicos, trabalhos de conclusão de curso, notícias e relatórios financeiros.

A coleta de dados incluiu a leitura e o fichamento de documentos como a própria Lei nº 14.193/2021. Foram consultadas obras de autores que discutem a questão do futebol como negócio e os aspectos jurídicos da SAF, como Moraes (2014) e Ramidoff (2025). Adicionalmente, foram utilizadas fontes jornalísticas de credibilidade (como CNN Brasil, Terra, O Antagonista e Exame) para obter informações atualizadas sobre a implementação e os resultados iniciais da SAF em clubes como o Botafogo, o Vasco e o Fortaleza. A análise comparativa entre as experiências de sucesso relativo (Botafogo), de desafios (Vasco) e de cautela (Fortaleza) permite ilustrar os prós e contras do modelo, fortalecendo a discussão.

## Resultados

A análise da implementação da SAF no futebol brasileiro revela um cenário de contrastes, onde o sucesso do modelo parece ser diretamente proporcional à responsabilidade e ao planejamento estratégico dos investidores e gestores.

O Botafogo emerge como um case de sucesso relativo. Após a sua transformação em SAF e a aquisição por John Textor, o clube conseguiu atrair mais de R\$ 1 bilhão em investimentos em um período de três anos (TIMES BRASIL, 2025; EXAME, 2025). Esses recursos permitiram um saneamento financeiro, o pagamento de dívidas e um investimento significativo no futebol profissional. A reestruturação administrativa, com a adoção de uma gestão mais profissional e menos politizada, permitiu que o clube recuperasse sua competitividade, retornando ao protagonismo em competições nacionais. Esse caso demonstra o potencial da SAF de resgatar clubes em situação de crise, injetando capital e expertise de gestão.

Em contrapartida, a experiência do Vasco da Gama ilustra os riscos inerentes à SAF. O clube, também transformado em empresa, teve sua gestão questionada pela associação civil. Em maio de 2024, a diretoria do Vasco acusou a gestora 777 Partners de administração temerária, apontando um aumento de R\$ 350 milhões na dívida do clube (REDAÇÃO, 2024; SILVA, 2024). A crise de governança levou a uma disputa judicial que culminou com o afastamento da 777 Partners pela Justiça e a devolução do controle majoritário da SAF à associação vascaína. Esse resultado reforça a tese de que o sucesso da SAF não é garantido e que a legislação, por si só, não impede a atuação de gestores irresponsáveis ou a entrada de investidores que não compreendem a complexidade e a cultura do futebol brasileiro.

Por fim, o Fortaleza representa um modelo de SAF ainda sem resultados aparentes, mas que se destaca pela sua abordagem cautelosa e estratégica. O clube

optou por criar a sua própria SAF, mas sem vender o controle majoritário para um investidor externo (CNN Brasil, 2025; InfoMoney, 2025). A ideia é manter o controle associativo, buscando apenas um percentual minoritário para parceiros que possam agregar valor técnico e estratégico, não apenas financeiro. Essa abordagem conservadora permite ao clube manter sua autonomia e sua cultura, mitigando os riscos de uma má gestão externa. Esse caso demonstra que o sucesso do clube pode vir por meio de um crescimento gradual e controlado, em vez de uma mudança abrupta.

## Considerações finais

A SAF é uma ferramenta jurídica inovadora e com grande potencial de transformação para o cenário do futebol brasileiro, oferecendo uma via para a superação de problemas crônicos de gestão e endividamento. No entanto, os casos analisados demonstram que sua eficácia não é automática. A SAF não é uma solução mágica, mas sim um instrumento que exige responsabilidade, planejamento estratégico e transparência para ter sucesso.

A dualidade entre o Botafogo e o Vasco, somada à abordagem cautelosa do Fortaleza, evidencia que o sucesso do modelo SAF é condicional a múltiplos fatores. A transformação de um clube em empresa não pode se limitar apenas à mudança de natureza jurídica, mas deve ser acompanhada por uma profunda mudança cultural, que harmonize os interesses empresariais com os valores e a identidade histórica do clube.

O desafio final é garantir que a profissionalização e a busca pela eficiência não levem à descaracterização dos clubes, que são, em sua essência, instituições sociais. A SAF pode ser a chave para um futuro próspero, desde que sua implementação seja

feita com a devida cautela, assegurando que a essência social e cultural do futebol não se perca no caminho da modernização.

## Referências

BRASIL. **Lei nº 14.193, de 6 de agosto de 2021.**

**EXAME.** Botafogo completa 3 anos de SAF com quase R\$ 1 bilhão em investimentos. 2025. Disponível em: <https://exame.com/esporte/botafogo-completa-3-anos-de-saf-com-quase-r-1-bilhao-em-investimentos/>. Acesso em: 17 jun. 2025.

GONÇALVES, Edilson. O aumento dos investimentos estrangeiros nos clubes brasileiros. **DiCASEF**, 4 maio 2025. Disponível em: <https://dicasef.com.br/o-aumento-dos-investimentos-estrangeiros-nos-clubes-brasileiros/>. Acesso em: 17 jun. 2025.

GUERRA, Rafael. Investimentos milionários e sucessão de goleadas marcam era SAF no Vasco. **Terra**, 25 abr.2024. Disponível em: <https://www.terra.com.br/esportes/vasco/investimentos-milionarios-e-sucessao-de-goleadas-marcam-era-saf-no-vasco,b8da1eba49e88efbe6e01e700e684b66gsrt9xfv.html>. Acesso em: 17 jun. 2025.

**MÁQUINA DO ESPORTE.** Especial SAF: Clube-empresa, Botafogo obtém equilíbrio financeiro e reestrutura gestão. 2024. Disponível em: <https://maquinadoesporte.com.br/futebol/especial-saf-clube-empresa-botafogo-obtem-equilibrio-financeiro-e-reestrutura-gestao/>. Acesso em: 17 jun. 2025.

MORAIS, Livia Mendes Viana. **O futebol como negócio: análise do instituto e seus reflexos para o futebol brasileiro**. 2014. 93 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) - Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/bitstream/ufjf/7949/1/0%20futebol%20como%20neg%c3%b3cio.pdf>. Acesso em: 17 jun. 2025.

**O ANTAGONISTA**. Afinal, quanto Textor investiu no Botafogo? 2024. Disponível em: <https://oantagonista.com.br/esportes/afinal-quanto-textor-investiu-no-botafogo/>. Acesso em: 17 jun. 2025.

OLIVEIRA, Felipe Guessi de. **Sociedade anônima do futebol: aspectos de governança e regime de execuções**. 2023. 27 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito) - Faculdade de Direito, Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2023. Disponível em: <https://adelpha-api.mackenzie.br/server/api/core/bitstreams/b2e10c0c-a579-4095-b8ac-11816a3ffff9/content>. Acesso em: 17 jun. 2025.

RAMIDOFF, Guilherme Munhoz Bürgel. **Sociedade Anônima do Futebol: Soluções Jurídico-Econômicas para Clubes de Futebol**. 1. ed. São Paulo: Editora Juruá, 2025.

REAL, Leonardo Petrilo Côrte. **A transformação dos clubes de futebol brasileiro em sociedades empresárias**. 2011. 56 f. Monografia (Doutorado em Direito) - Curso de Direito, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/bitstream/ufjf/5186/1/leonardopetrilocortereal.pdf>. Acesso em: 17 jun. 2025.

REDAÇÃO. Justiça afasta 777 Partners da SAF do Vasco após pedido da Associação.

**CNN Brasil**, 1 jul. 2024. Disponível em:

<https://www.cnnbrasil.com.br/esportes/futebol/justica-afasta-777-partners-da-saf-do-vasco-apos-pedido-da-associacao/>. Acesso em: 17 jun. 2025.

REDAÇÃO. Vasco acusa 777 Partners de gestão temerária e aumento de dívida em R\$350 milhões. **Poder360**, 15 mai. 2024. Disponível em:

<https://www.poder360.com.br/poder-sportsmkt/vasco-acusa-777-partners-de-gestao-temeraria-e-aumento-de-divida-em-r-350-milhoes/>. Acesso em: 17 jun. 2025.

SILVA, João Paulo Rodrigues. **Sociedade anônima do futebol: análise do instituto e seus reflexos para o futebol brasileiro**. 2023. 93 f. Dissertação (Mestrado em Direito) - Faculdade de Direito, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2023. Disponível em:

<https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/36814/1/SociedadeAn%C3%B4nimaFutebol.pdf>. Acesso em: 17 jun. 2025.

SILVA, Lucas. VP do Vasco fala sobre balanço financeiro da 777: "Indícios evidentes de insolvência". **Terra**, 3 jun. 2024. Disponível em:

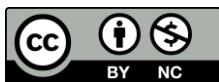
<https://www.terra.com.br/esportes/vasco/vp-do-vasco-fala-sobre-balanco-financeiro-da-777-indicios-evidentes-de-insolvencia.5cef8889c3353968dd2a63e3a525ce2bc44ev615.html>. Acesso em: 17 jun. 2025.

**TIMES BRASIL**. Com R\$ 1,12 bilhão investidos, modelo SAF devolve protagonismo ao Botafogo. 2025. Disponível em:

<https://timesbrasil.com.br/entretenimento/com-r-112-bilhao-investidos-modelo-saf-devolve-protagonismo-ao-botafogo/>. Acesso em: 17 jun. 2025.

---

Os(as) autores declararam que a presente contribuição é original, que não foi submetida a outro periódico e que não identificaram conflitos de interesse ao longo do processo de submissão, avaliação, edição e publicação.



*Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License.*